

2 EBR 80  
19/12/87  
origina: EUCEDOSIL. MKI M24



MAIS UM ENGOLO DO ADMINISTRADOR DA FUNAI DE BOA VISTA (RORAIMA)

A FUNAI divulgou na imprensa de Brasília (CORREIO BRASILIENSE do dia 04.12.1988) dados sobre nascimentos e óbitos de Índios Yanomami da bacia do Rio Catrimani, querendo provar que a assistência médica oferecida pelos seus servidores foi melhor daquela oferecida pelos membros da Equipe da Missão Catrimani da Diocese de Roraima:

FALSO

\* 28  
+ 35 (36)

1985

\* 10  
+ 9

1987

\* 8  
+ 16

"No período de permanência dos padres na área, nasceram 28 crianças mas morreram 35 índios em função (sic) de uma série de doenças. Após a FUNAI reassumir o posto, morreram apenas um silvícola sexagenário Tuchawa e um recém-nascido afogado pela própria mãe, dentro da tradição Yanomami (...) Em 1985, por exemplo, quando os padres já se encontravam (na Missão Catrimani) nasceram 10 (dez) crianças índias, mas o número de óbitos chegou a 9 (nove). Em 1987, nasceram 8 (oito) crianças, mas morreram ao todo 16 (dezesseis)".

Esta informação, procedente do Sr. Raimundo Nonato Silva, Administrador da FUNAI de Boa Vista, carece de qualquer objetividade científica e demonstra o diletantismo, a improvisação e, talvez, a má fé de servidores da FUNAI que substituíram, por 15 meses, a Equipe da Diocese de Roraima no trabalho de assistência médica aos Índios Yanomami da bacia do Rio Catrimani.

A seguir: primeiro, apontaremos as informações falsas contidas no texto da FUNAI, publicado pela imprensa de Brasília, e depois, apresentaremos os dados recolhidos, desde 1980, pela enfermeira da Missão Catrimani, Irmã Florença A. Lindey - diplomada em Técnica de Enfermagem (1975) e em Obstetrícia (1977) - e pelo Pe. Giovanni Saffrino - Doutorado em Antropologia Cultural (1985).

1. A Missão Catrimani foi fundada pelos Pes. Bindo Meldole si e Giovanni Calleri, em outubro de 1965. A FUNAI começou suas atividades em Boa Vista em 1973, com uma Ajudância. A FUNAI NÃO "reassumiu nenhum posto" entre os Yanomami, do Rio Catrimani, porque NUNCA ADMINISTROU NENHUM POSTO INDÍGENA no Rio Catrimani, antes de ter, "arbitrariamente e ilegalmente", tomado com a força a Missão Catrimani, em 28 de agosto de 1987. A Missão Catrimani voltou à Diocese de Roraima em 27/11/1988. Obedecendo a liminar do MM Sr. Juiz da 1ª Vara Federal de Brasília, do dia 24/11/1988, a FUNAI teve que "devolver todos os bens pertencentes aos religiosos da aludida Missão".

2. Não é costume das mães Yanomami da bacia do Rio Catrimani "afogar um recém-nascido" (não desejado). Ao momento do nascimento, a criança não desejada é abandonada pela mãe, no mesmo lugar onde foi dada à luz (geralmente na mata, num lugar não longe da aldeia).

VERDADE

\* 34  
+ 27

1985

\* 10  
+ 7

1987

\* 11  
+ 5

3. Ao apresentar seus "dados", a FUNAI usa dois métodos diferentes. Referindo-se à qualidade da assistência médica da Equipe da Missão Catrimani, a FUNAI apresenta dados demográficos dos anos 1985, 1986 e, presumivelmente, dos primeiros 8 meses de 1987. (Estes e milhares de outros dados foram recolhidos desde fevereiro de 1972, e, mensalmente, enviados à FUNAI de Boa Vista, pelas Enfermeiras da Missão Catrimani). A amostra abrange um período de 32 meses, durante os quais os Yanomami da bacia do Rio Catrimani sofreram 1 (uma) epidemia de gastroenterite (agosto-setembro de 1985), 5 (cinco) epidemias de malária (duas em 1985 e 1986 e uma até agosto de 1987) e um número incalculável de epidemias de gripe. Quando a FUNAI apresenta a qualidade de sua assistência médica, faz, presumivelmente, referência aos 15 meses (de 28/08/1987 a 27/11/1988) de permanência dos seus servidores na Missão Catrimani. Nestes 15 meses, os Yanomami da bacia do Rio Catrimani sofreram somente 2 (duas) epidemias de malária (agosto-setembro de 1987 e de 1988) e algumas epidemias de gripes, como nos informou o Sr. Omeron, médico da Equipe de Saúde da FUNAI.

E evidente que a apresentação das duas amostras de dados, recolhidos durante períodos de diferente duração (32 vs. 15 meses), com um número desigual de epidemias (5 de malária vs. 2), só pode ser tendenciosa. Alias, a amostra da FUNAI contém somente números porque provavelmente seus servidores desconhecem nomes, sexos, parentesco, idade, lugar de nascimento e morte dos Índios.

Quando a Missão Catrimani foi devolvida à Diocese de Roraima (27.11.1988), os missionários não encontraram, no Consultório Médico da Missão, nenhum documento sobre os nascimentos e mortes ocorridas durante os 15 meses de permanência dos servidores da FUNAI. Pelo contrário, a Equipe da Diocese têm um fichário com 507 fichas médicas (362 de pessoas vivas e 145 de pessoas mortas) começado em maio de 1972 e atualizado continuamente. Este fichário foi levado para Boa Vista em 28.08.1987 e, durante os 15 meses de ausência da Missão, a Irmã Florença A. Lindey, enfermeira da Missão, o manteve atualizado, com informações recolhidas diretamente dos Yanomami do Rio Catrimani que chegavam ao hospital ou à Casa do Índio de Boa Vista. Informações de caráter antropológico sobre 2008 Yanomami (vivos e mortos) das bacias dos Rios Ajaraní, Catrimani e Demení são gravadas em disketes de 5 1/4 " e guardadas no CIDR (Centro de Informação da Diocese de Roraima) para pesquisas (cfr. amostra do arquivo SAFEGO.987 com crianças nascidas desde 1982 na bacia do Rio Catrimani).

4. A alegação da FUNAI que durante o período de 15 meses (de 28.08.'87 até 27.11.'88) ou de 11 meses (setembro '87 - julho '88) -a informação dada ao CORREIO BRASILIENSE, de 04.12.1988, é incompleta- "morreram apenas um silvícola sexagenário, Iuchaua e um recém-nascido" chega ao GROIESCO! E simplesmente ABSURDO, que durante 11 ou 15 meses, numa população indígena Yanomami de 362 pessoas (cfr. levantamento demográfico de 1973 até 1986), que sofreu duas epidemias de malária e várias de gripe, morram APENAS DUAS PESSOAS: um sexagenário e um recém-nascido !

Consultando as pesquisas feitas por antropólogos e pela Diocese de Roraima entre os Yanomami da bacia do Rio Catrimani (cfr. "The Yanomama in Brazil: 1979", de Alcida R. Ramos e Kenneth I. Taylor o pro-manuscrito em inglês "Cultural orientation or population control?", do Pe. Giovanni Saffirio (abril de 1987); a monografia "O Crepúsculo do Povo Yanomami", da Equipe da Missão Catrimani (janeiro de 1988) e toda a literatura sobre os Yanomami brasileiros e venezuelanos, a alegação da FUNAI torna-se EALSA E RIDÍCULA!

5. Em seguida, iremos comparar o número verdadeiro de nascimentos, durante os 15 meses (setembro '87 - novembro '88) de presença, na Missão Catrimani, de 18 servidores da FUNAI (média da permanência de cada um: 25 dias!), com o número de crianças nascidas durante os 15 meses anteriores (Junho '86 - Agosto '87) quando a saúde dos Yanomami da bacia do Rio Catrimani estava sob a responsabilidade da enfermeira diplomada Irmã Florence A. Lindey (ausência de 30 dias a cada ano, por motivo de férias e sempre substituída por outra enfermeira idónea!). Da mesma forma, iremos comparar o número verdadeiro de óbitos, ocorridos durante os 15 meses de gestão da FUNAI com os ocorridos durante os 15 meses anteriores.

NASCIMENTOS DE CRIANÇAS YANOMAMI DA BACIA DO RIO CATRIMANI DURANTE A GESTÃO DA FUNAI (setembro de 1987 - novembro de 1988)

N.ID <sup>1</sup>	NOME	SEXO	PAI	MÃE	LUGAR	DATA
1202	**	F	Wayká	Konahewe	Opik. 132	29.08.1987
1203		M	Neko	Ramutinha	Pakuutheri	29.10.1987
1204	<u>Neto</u>	M	Karos	Maria José	Rotiptheri	30.10.1987
1205		F	Totoxi	Moepem	Opik. 132	Out. 1987
1206		M	Iromoxi	Patete	Hewenahipi.	Out. 1987
1207	<u>Roresa 2</u>	F	Bindo	Mata	Rotiptheri	03.11.1987
1208		M	Uxirim	Xikinha	Hewenahipi.	Nov. 1987
1209		M	Xip	Thoméhe	Opik. 132	15.11.1987
1210		F	Xokoaxi	Xirikim	Opik. 121	28.11.1987
1211		M	Raru	Xina	Opik. 132	12.12.1987
1212		F	Waytharo	Pttttori	Opik. 132	25.12.1987
1213	<u>Brisa</u>	F	José	Erisana	Wakathau.	08.05.1988
1214		M	Renato 1	Kreusa	Awarihipi.	04.07.1988
1215		M	Mário	Akirina	Pakuutheri	20.07.1988
1216		F	Zedarita	Huriana	Pakuutheri	Julho 1988
1217	<u>Ivanete</u>	F	Renato 2	Iwana	Wakathau.	20.08.1988
1218	<u>Rosimar</u>	F	Kohiro	Beti	Wakathau.	13.09.1988
1219		F	Atonio	Katinha	Rotiptheri	Nov. 1988
1220	<u>Omeron</u>	M	José	Rita	Wakathau.	24.11.1988

<sup>1</sup> Número de identificação.

\*\* Muitas crianças não têm nome porque seus pais irão escolher ou aceitar apelidos para elas somente depois que tiverem 2 ou 3 anos.

O total das crianças nascidas durante a gestão da FUNAI foi de 12.

ADULTOS E CRIANÇAS YANOMAMI DA BACIA DO RIO CAIRIMANI QUE MORRERAM DURANTE A GESTÃO DA FUNAI (setembro de 1987 - novembro de 1988)

N.ID	NOME	IDADE	SEXO	PAI	MÃE	LUGAR	DATA
1085	Risa	2	F	Renato 1	Kreusa	Awarhipi.	09.09.1987
0672	Suhia	23	F	Kuxu	Nipes	Rotiptheri	14.10.1987
0224	Ixiti	53	M	Xoro	Kaxipinam	Apiahi.	Out. 1987
0492	Okoraxim	77	F	Akapore 1	Sikinarim	Opik. 132	Nov. 1987
1221	Pranko	3	M	Zedarita	Huriana	Pakuutheri	07.03.1988
1223	6 meses		F	Totoxi	Moepem	Opik. 132	Março 1988
0795	Xamaim	89	F	Pokohaium	Eyeke	Uxiutheri	Abril 1988
0756	Vital	64	M	Mamowaxi	Kayum	Apiahi.	Abril 1988
1065	René	05	M	Kaxiné	Pitensa	Wakathau.	Set. 1988
1222	Pariema	02	F	Xirixana	Yaykom	Hewenahipi.	Nov. 1988
1224	3 meses		M	Iromoxi	Patete	Hewenahipi.	Nov. 1988
1225	Arakem	01	F	Maroaka	Utaesi	Opik. 132	19.11.1988
1226	Heroxim	01	M	Nego	Raimutinha	Pakuutheri	30.11.1988
		51	F			Opik. 132	.07.1988

O total dos óbitos foi de 11 pessoas, sendo 0 adultos e 8 crianças. A diferença entre as crianças NASCIDAS (19) e as crianças MORTAS (8) durante a gestão da FUNAI, é de 11 crianças ou seja:

> 42 % (8 sobre 19) das crianças nascidas durante os 15 meses da gestão da FUNAI morreram durante o mesmo período.

NASCIMENTOS DE CRIANÇAS YANOMAMI DA BACIA DO RIO CAIRIMANI DURANTE OS 15 MESES IMEDIATAMENTE ANTES DA CHEGADA DOS SERVIDORES DA FUNAI NA MISSÃO CAIRIMANI (Junho de 1986 - agosto de 1987)

N.ID	NOME	SEXO	PAI	MÃE	LUGAR	DATA
1107	Reneta	F	Pakutay	Thoothoxim	Hewenahipi.	24.07.1986
1070	Pransa	M	Machatao	Xina 1	Wakatha.	12.09.1986
1068	Tamara	F	Papatí	Mariasinha	Wakatha.	27.09.1986
1078	Luana	F	Isak	Fátima	Pakuutheri	11.10.1986
1192	Anádia	F	Ahuxim	Thoothem	Opik. 121	04.01.1987
1193	Riki	M	Orásio	Krásima	Awarhipi.	08.01.1987
1194	Pariema	F	Xirixana	Yaykom	Hewenahipi.	08.02.1987
1195	Waramasi	F	Wayká	Akaoke	Opik. 132	09.03.1987
1197		F	Xiya	Dolores	Opik. 121	18.03.1987
1196	Kasua	F	Atré	Konaim	Hewenahipi.	25.03.1987
1198	Ruana	F	Astor	Suhia	Rotiptheri	16.05.1987
1199	Morena	F	Kurudo	Otonia	Wakathau.	06.06.1987
1200	---	F	Maroaka	Unahi	Opik. 132	16.06.1987
1201	---	F	Totorixio	Wutiti	Opik. 132	20.07.1987
1202	---	F	Wayká	Konahewe	Opik. 132	26.08.1987

O total de crianças nascidas durante os 15 meses imediatamente antes da chegada dos servidores da FUNAI na Missão Cairimani foi de 15.

ADULTOS E CRIANÇAS DA BACIA DO RIO CATRIMANI QUE MORRERAM DURANTE OS 15 MESES IMEDIATAMENTE ANTES DA CHEGADA DOS SERVIDORES DA FUNAI NA MISSÃO CATRIMANI (Junho de 1986 - Agosto de 1987)

N.ID	NOME	IDADE	SEXO	PAI	MÃE	LUGAR	DATA
1132	Rexina	20m	F	Raru	Xina 2	Opik. 132	05.09.1986
0112	Elsi	16	F	Kokoima	Rosa	Awarhipi.	17.09.1986
1131	Oyna	16m	M	Totorixi	Wutiti	Opik. 132	02.10.1986
1129	Pelé	03	M	Nego	Raimutinha	Pakuutheri	08.10.1986
1130	Vata	26m	F	Paxeko	Xoana	Hewenahipi.	11.10.1986
1126		04m	F	Nego	Raimutinha	Pakuutheri	03.11.1986
1127	Tokori	17m	M	Xip	Thoméhe	Opik. 132	21.11.1986
0324	Xaipra	25	M	Oray	Nomarem	Apiahi.	19.01.1987
1076	Teka	03	M	Dega	Beti	Wakathau.	25.05.1987
1123	Porea	19	F	?	?	Apiahi.	18.06.1987

O total de óbitos durante os 15 meses imediatamente antes da chegada dos servidores da FUNAI na Missão Catrimani foi de 3 adultos e 7 crianças. A diferença entre as crianças NASCIDAS (15) e as crianças MORTAS (7) durante os 15 meses da amostra é de 8 crianças, ou seja:

- > 46.5 % (8 sobre 15) das crianças, nascidas durante os 15 meses que precederam imediatamente a chegada dos servidores da FUNAI na Missão Catrimani, morreram durante o mesmo período.

### CONCLUSÃO

Na história de qualquer população, há períodos de alta e baixa mortalidade, sendo doenças e conflitos pela terra as causas mais comuns de mortes entre as populações indígenas da Amazônia. Durante um período epidêmico, o número de óbitos será proporcionalmente mais alto de outro período, sem doenças graves, apesar de toda assistência médica prestada à população. Os Índios da bacia do Rio Catrimani, entre agosto de 1985 e setembro de 1987, sofreram uma epidemia de gastroenterite, cinco epidemias de malária e incontáveis epidemias de gripe; durante os sucessivos 15 meses - outubro de 1987 e novembro de 1988 - sofreram somente duas epidemias de malária e algumas gripes. Tendo presente isso, a porcentagem entre crianças nascidas e crianças mortas durante os dois períodos de amostra - 42% (FUNAI) e 46.5% (MISSÃO) - NÃO APONTA NENHUMA DIFERENÇA.

A comparação feita pela FUNAI - e que nós tivemos necessariamente de aceitar para contestar suas conclusões - é um maneira simplória de fazer pesquisas... e acaba não provando NADA! O que fica provado, mais uma vez, é a falta de seriedade, competência e responsabilidade de servidores da FUNAI que fazem uso de qualquer artimanha para esconder suas omissões no "serviço" aos Índios do Território de Roraima

Missão Catrimani, 12 de dezembro de 1988

Equipe da Diocese de Roraima

Ir. Florença A. Lindey, Pes. Guilherme Damioli e Giovanni Saffirio